

Memorial sobre Sistema Viário e Novas Construções no Setor 2 da C.U.A.S.O.

O Setor

O Setor 2 da C.U.A.S.O., área compreendida entre a Avenida Professor Luciano Gualberto, Avenida Professor Mello Moraes, Avenida Professor Almeida Prado e Avenida Professor Lucio Martins Rodrigues, na qual situam-se a Faculdade de Economia e Administração, A Escola Politécnica e os antigos barracões provisórios, vem sendo objeto de várias propostas. Este memorial cita estas várias iniciativas, mas focaliza nas propostas sobre o sistema viário e os novos edifícios da Escola Politécnica.

As plantas anexas mostram a situação existente e a proposta.

Os novos edifícios previstos

A demolição da maioria dos antigos barracões já foi efetuada¹ e há projetos elaborados para o Centro de Difusão Internacional – edifícios 1 e 2 (números 8 e 9 da legenda da planta anexa) e o estudo da Nova ECA (número 10 da mesma planta).

A Escola Politécnica pretende construir quatro edifícios:

1. O Laboratório de Ensaios Biomédicos – LEB;
2. O Bloco Didático;
3. O Anexo ao prédio da Energia e Automação Elétrica, Computação e Sistemas Digitais (que deverá receber também o laboratório instalado em barracão próximo);
4. A demolição / reconstrução de uma ala do prédio da Mecânica, Naval e Mecatrônica;
5. A demolição / reconstrução de parte da Engenharia de Produção.

Para a FEA foram propostos os seguintes edifícios:

6. Após a demolição do barracão 22 (atualmente usado pela ECA), a construção de um edifício com quatro pavimentos;

7. A demolição do barracão 21, denominado FEA 6, e sua substituição por um edifício em dois pavimentos, incluindo o Centro Acadêmico desta Unidade no térreo;

Para projetar os prédios números 2, 3 e 4 da EP, esta Unidade contratou dois escritórios de arquitetura, que estão se reunindo com a Coesf para verificação dos recuos mínimos, gabaritos máximos e adequação aos novos acessos viários e eixos de pedestres projetados para o Setor 2.

¹ Os barracões ocupados pela Escola Politécnica deverão também ser demolidos, por se situarem em área de preservação permanente.- A.P.P.

As implantações estudadas para os futuros edifícios da Escola Politécnica foram propostas inicialmente pelos escritórios citados, tendo a Coesf feito algumas adequações, tendo em vista o contexto onde serão inseridos os prédios, a área de proteção ambiental do córrego canalizado existente e a proximidade com edifícios em processo de tombamento pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – Conpresp.

Em reunião do dia 03/11/2011 com o representante da Escola Politécnica, Prof. Antonio Muscat, escritórios de arquitetura contratados e Coesf, algumas questões programáticas foram debatidas:

- O Bloco Didático poderá abrigar salas de aula teóricas e salas de docentes dos edifícios de Energia e de Mecânica (e de outros departamentos, se necessário) e a biblioteca que hoje existe no Edifício Engenheiro Mário Covas Jr; e
- O Edifício Mário Covas poderá receber os usos administrativos atualmente instalados nos barracões junto ao córrego canalizado, como serviços gerais e manutenção, uma vez que a área da Biblioteca seja liberada, o atual ambiente para eventos seja reformado e até mesmo este prédio seja ampliado, se necessário (conforme indicado em planta anexa).

A Coesf recebeu ainda o Projeto Acadêmico 2011/2016 do Departamento de Engenharia de Produção da EP e uma solicitação de aprovação da construção de um novo prédio para abrigar as suas atividades acadêmicas (processo 2011.1.3357.3.4).

Este assunto já tramitou na Coesf através do processo 2000.1.106.51.0, porém não tendo sido construída a reforma com ampliação prevista, novas necessidades impõem uma revisão do projeto inicial.

Esta revisão deverá, no entanto, seguir as mesmas orientações: atender ao recuo mínimo das avenidas Almeida Prado e Luciano Gualberto, de 15,00 metros a partir da guia, manter o gabarito existente e a visualização do Bloco "A" do Biênio, conhecido como "Cirquinho", edifício de interesse histórico e arquitetônico.

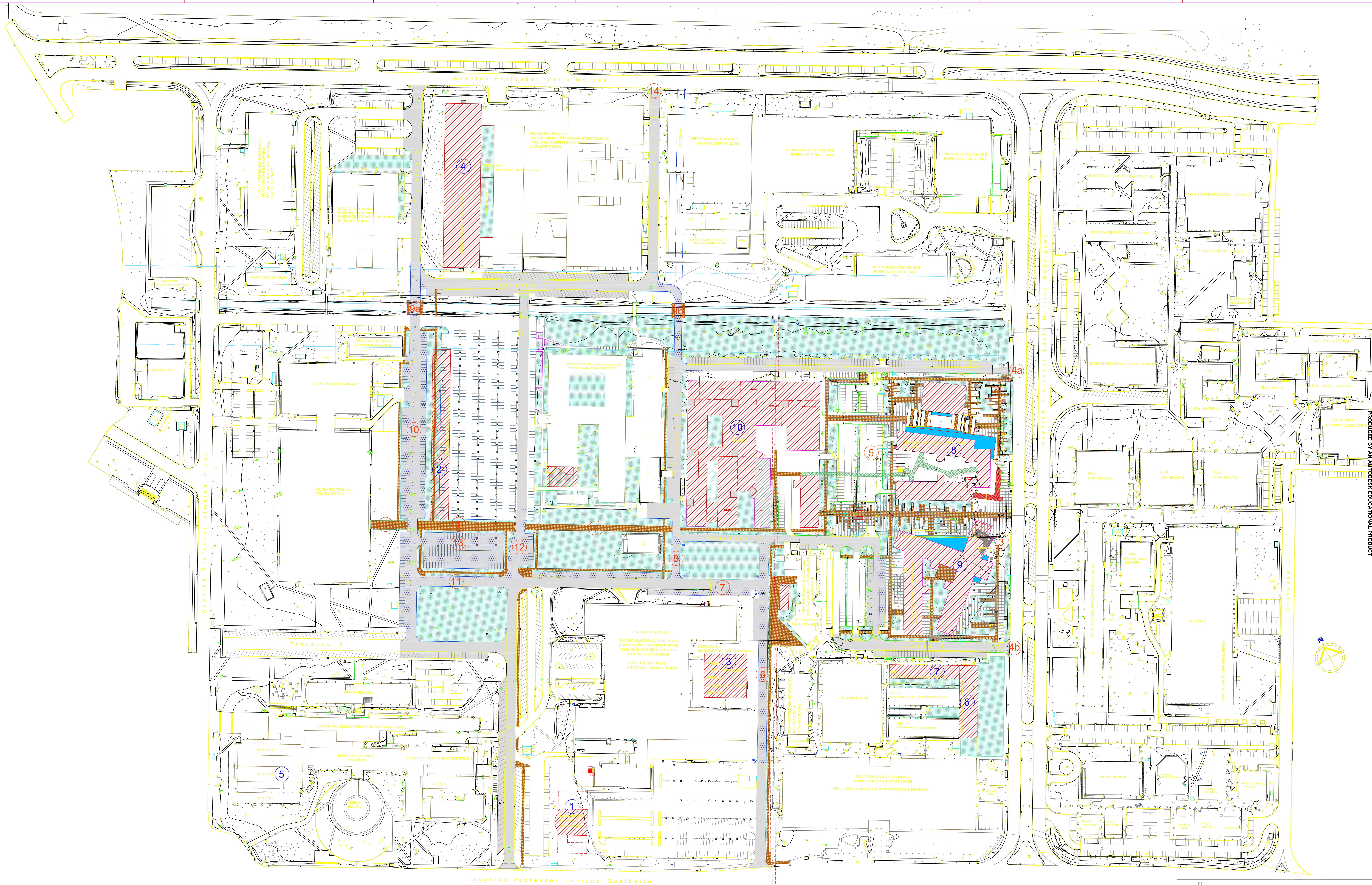
Sistema viário e de mobilidade de pedestres

Atualmente o sistema viário do Setor 2 funciona como se dividido em três porções distintas: a área da FEA e seu estacionamento, a Escola Politécnica e a área dos barracões. As rotas de pedestres são descontínuas e por vezes sem acessibilidade.

As intervenções viárias propostas destinam-se a permitir maior integração entre estas áreas, além de mais fluidez e segurança no trânsito interno do Setor 2. Os eixos de mobilidade do pedestre propostos deverão ser as principais rotas acessíveis deste Setor.

As intervenções viárias e os eixos de mobilidade de pedestres propostos são os seguintes:

1. Eixo de pedestres na direção oeste-leste unindo o acesso principal do prédio da Engenharia Civil ao restaurante setorial (Sweden) e ao Centro de Difusão Internacional;
2. Criação de uma calçada na direção norte-sul protegida por parte do térreo em pilotis do futuro Bloco Didático;
3. Demolição parcial da Travessa 4;
4. Abertura da Travessa 4 (extremidade junto ao córrego canalizado) e da Travessa 5 para a Avenida Professor Lúcio Martins Rodrigues;
5. Criação de um estacionamento entre os dois trechos da Travessa 4 para atender aos novos edifícios;
6. Abertura de via entre o edifício da EP - Energia e edifícios da FEA, até a Travessa 4;
7. Prolongamento (até a nova via mencionada no item 4) da rua lateral ao prédio da EP- Energia e criação de praça;
8. Prolongamento da Travessa 4 até a rua lateral do prédio da EP – Energia;
9. Construção de duas novas pontes sobre o córrego canalizado;
10. Demolição e reconstrução de via ao longo do edifício da Engenharia Civil no mesmo eixo da Travessa 6, com estacionamentos;
11. Prolongamento da rua lateral ao prédio da EP- Energia e reconfiguração da praça do Centenário da EP, mantendo-se área semelhante;
12. Acerto do traçado viário entre a Travessa 3 e a via ao longo do Edifício Mário Covas (Administração da EP);
13. Nova configuração de parte do estacionamento entre a EP- Civil e a EP - Administração;
14. Utilização da Travessa 6 (trecho entre os edifícios da Engenharia Mecânica e o edifício utilizado pelo Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE) para acesso à Avenida Prof. Mello Moraes.



EDIFÍCIOS PROJETADOS / PROPOSTOS

- 1 - Laboratório de Tensões Biomédicas
- 2 - Bloco Odontológico
- 3 - Área de apoio de Energia e Automação Elétrica
- 4 - Demolição / reconstrução de uma ala - Mecânica Naval e Mecânica
- 5 - Demolição / reconstrução de parte da Engenharia de Produção
- 6 - Edifício ECA, a construir com quatro pavimentos
- 7 - Edifício ECA, a construir com dois pavimentos
- 8 - Centro de Difusão Internacional 1
- 9 - Centro de Difusão Internacional 2
- 10 - Nova Eca

EXOS PEDESTRES E SISTEMA VIÁRIO

- 1 - Eixo de pedestres na direção Oeste-Este
- 2 - Calçada na direção Norte-Sul
- 3 - Demolição parcial da Travessa 4
- 4 - Abertura da Travessa 4 e Travessa 5
- 5 - Abertura de via
- 6 - Prolegamento da via lateral e criação de praça
- 7 - Prolegamento da Travessa 4
- 8 - Construção de duas novas pontes
- 9 - Demolição e reconstrução de via no mesmo eixo da Travessa 6
- 10 - Prolegamento da via lateral no trecho da EP-Energia
- 11 - Apoio do traçado viário, da Travessa 3 com a via ao longo do Ed. Mário Covas
- 12 - Nova configuração de parte do estacionamento
- 13 - Novo traçado de parte do estacionamento
- 14 - Utilização da Travessa 6 para acesso à Avenida Prof. Mello Moraes

LEGENDA

- PRÉDIOS PROJETADOS
- PASSARELA SUSPENSA PROJETADA
- VIA PROJETADA
- CALÇADAS PERMEÁVEIS PROJETADAS
- PISOS PERMEÁVEIS PROJETADOS
- ESPELHO D'ÁGUA PROJETADO
- JARDINS

COORDENADORIA
DO
ESPAÇO FÍSICO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Campus CUASO Unidade/Orgão CONT

Empreendimento SETOR 2

Intervenção URBANIZAÇÃO

Título da Folha IMPLANTAÇÃO GERAL

Área Técnica PLANEJAMENTO

Autoria Proj. COESF

Desenho COESF

LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO CADASTRAL
EXECUTADO EM JULHO DE 2009 PELA FIRMA
VICTORIANE

Proc. nº

Código edifi

Código obra

Folha nº

01/1

Nº Des. -

Data out